



ChAVE Mestra

85

Adolescentes

1º trimestre
de 2026

**Deus confia
em mim**

Valor e propósito



Se neste momento você recebesse uma nota de 100 dólares na mão, juntamente com a solicitação de rasgá-la imediatamente, qual seria sua reação? O que você faria quando recebesse essa ordem? Você obedeceria ou não? Você agiria com facilidade ou com dor na consciência? Por quê? Pense agora em outra hipótese. Se você recebesse uma folha de papel A4 em branco, com a mesma indicação: “rasgue-a toda, corte-a em pedacinhos”, seria mais fácil cumprir a ordem? Por quê?

O significado do valor está implícito em nossas mentes. Você já parou para pensar que o valor é algo atribuído de fora para dentro? Somos nós (a sociedade) que damos valor às coisas. Certamente, se estivéssemos em uma tribo indígena isolada, sem a consciência do valor atribuído a uma nota, não teríamos a mesma reação. Quem sabe, valorizaríamos mais a folha em branco, já que é maior e mais limpa do que o papel já usado na nota. Até porque, devido ao seu tamanho, pelo menos três notas de 100 dólares poderiam ser feitas com uma única folha.

Em nossa caminhada cristã, só poderemos valorizar as coisas corretas quando estivermos em sintonia e harmonia com Deus, onde a conversa é íntima e necessária, a comunhão é indispensável, a

ponto de não podermos perder um único dia. Caminhar com Deus redimensiona nossos propósitos e planos, tanto que dizemos como o texto de Provérbios 19:21: “Há muitos planos no coração do ser humano, mas o propósito do Senhor permanecerá”.

Quando pensamos em comunhão, lembramo-nos de grandes personagens da Bíblia, como Enoque, Noé, Ana, Samuel... Pessoas que caminhavam com Deus, que obedeciam às Suas ordens, que falavam com Ele, que ouviam a Sua voz, entre muitas outras características. E, neste ponto, quero apresentar-lhe alguém que também impactou a humanidade: Abraão, o pai da fé. Ele falava com Deus todos os dias, ouvia Suas instruções, erguia altares onde acampava para adorá-Lo e recebia Suas promessas.

Entre os capítulos 12 e 22 de Gênesis, há muitos detalhes valiosos sobre a vida de Abraão e sua comunhão com Deus. Em Gênesis 12:1-4, podemos ver Deus chamando Abraão, fazendo-lhe uma promessa de descendência, garantindo-lhe bênçãos, e, por outro lado, Abraão confiando e aceitando as propostas de seu Amigo. Nos capítulos seguintes da história, há altos e baixos, momentos de confiança e dias de medo. Mas aqueles que andam na presença de Deus compreendem Seus propósitos, obedecem e aceitam o valor que lhes é

atribuído. Mesmo em meio aos fracassos, Abraão foi aprovado pela fé e confiança em seu amigo Jesus, ao entregar-lhe seu maior bem: seu filho.

Neste trimestre, nos artigos desta revista, analisaremos mais sobre a comunhão que transforma, favorece a entrega, fortalece a fé, valoriza o ser humano e alinha propósitos. Desejo que você sinta e desfrute os benefícios de caminhar com o Pai.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

Diretora: Vicky de Caviglione

E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

ADOLESCENTES

1º Trimestre de 2026

Ano D

Redatoras:

Lindsay Sirotko	Bebês-Inicantes
Cuca Lapalma	Infantis-Primários
Paola Ramírez	Pré-adolescentes
Luz del Alba Núñez	Adolescentes

Trabalhos manuais: Gisela Stecler de Mirolo

Revisora e assessora: Beatriz W. de Juste

Designer: Arturo Krieghoff

E-mail: artkreativa@gmail.com

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação da Divisão Sul-Americana (texto, imagens e design), sua manipulação e transmissão por computador, seja por e-mail ou mecânica, fotocópia ou outros meios. Esta revista é produzida graças ao apoio da Divisão Sul-Americana.

Um coração sem rótulos

Moisés sempre me surpreendeu. Na verdade, o que me surpreendeu desde que comecei a estudar a Bíblia foi toda a sua história pessoal. As crises que enfrentou, tanto as suas próprias como as que afetaram o seu povo; sua atitude perante o chamado de Deus; suas respostas (às vezes com a razão e outras com o coração); sua caminhada com Deus, sua incrível mansidão e paciência e, claro, maravilha-me saber que ele está passando a eternidade com seu amigo Jesus.

No entanto, também acho que Moisés teve momentos de ruptura, de dificuldades e de más decisões. Uma em particular foi aquela que resultou levando-o ao deserto e a uma introspecção mais profunda sobre quem ele era. Se Moisés tivesse sido rotulado imediatamente após seu confronto e posterior assassinato do egípcio, os rótulos teriam sido aqueles pelos quais ninguém gostaria de ser chamado e que contêm palavras duras, descritivas de ações consumadas, que de alguma forma identificam um indivíduo. Porque Moisés foi, literalmente, um assassino. Simples assim, como você leu. Nesse ponto, surgem perguntas: O que seus irmãos, familiares e todos aqueles com quem ele teve contato alguma vez devem ter pensado? Como foi possível que Moisés tirasse a vida de alguém? Ele não sabia se controlar? Era comum ele dar vazão aos seus impulsos? As pessoas da época acreditavam que ele seria culpado ou que

carregaria esse crime pelo resto da vida? Ele pagaria o preço de sua culpa? Eu gostaria de saber como Moisés se sentiu. Algumas coisas não são difíceis de imaginar, porque, no fim das contas, todos nós, de alguma forma, somos iguais.

O que aconteceu depois no coração de Moisés? Muito provavelmente, ele voltou a lembrar quem era e quem lhe havia dado a vida para cumprir um propósito muito especial. Ali, com as mãos sujas do sangue alheio, ele percebeu que seu coração precisava do sangue do Cordeiro, daquele que limpa todo o ser. Concedendo uma nova vida, novas oportunidades, uma nova identidade. Com o espírito totalmente quebrantado, ele pediu a Deus que aquele coração que se endurecera como uma pedra e o levava a tomar uma das piores decisões fosse arrancado, para dar lugar a um de carne, um novo, capaz de bater de amor pelos outros e, acima de tudo, de amor por Jesus.

A mesma transformação que Moisés teve, pode acontecer também na

minha vida, porque, quando me volto para Deus, não importa a ação mais horrível que eu tenha feito. Ele ainda tem o poder de me dar um coração e um espírito novos dentro de mim, e tirar o coração de pedra do meu peito (da minha teimosia, do meu egoísmo) para me dar um coração de carne (Ez 11:19, 20).

Ser líder, professor ou diretor de um grupo de crianças e/ou adolescentes não nos isenta de ter um encontro com Deus todos os dias. As crianças e os adolescentes precisam ver que temos um coração de carne, um coração que se comove com suas dores, com suas histórias; um coração que anseia que eles também tenham um coração de carne. Porque no Céu não se trata do que fizemos ou de quem fomos aqui, mas de sermos como Jesus, que simplesmente nos ama e não nos rotula.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.



Ativar as notificações

Nesta era digital, testemunhamos muitos avanços e mudanças que foram de muito proveito; mas também vemos que trouxeram consigo novas complicações. Vários profissionais de saúde mental e educação propõem que os pais reorganizem os hábitos do filho em um horário semanal e façam um “detox de telas”, pois as mudanças funcionais e estruturais que provocam no cérebro são bem conhecidas, assim como o quanto o excesso das telas está afetando a vida integral dos nossos juvenzinhos. Como pais, temos uma grande batalha para lutar diariamente. As redes e os videogames são projetados para nos prender e tirar nossa capacidade de decidir; as decisões parecem já estar programadas. Temos até a possibilidade de ‘ativar o sino’ para não esquecer nem perder nada. Sem dúvida, estamos presos, e é muito difícil usar as redes com equilíbrio e responsabilidade.

Como adventistas do sétimo dia, temos uma crença fundamental para nossa fé, que age como um “sino de alerta”. Um rito que, ao contrário das redes sociais e dos videogames, não foi criado para nos prender, mas sim o oposto: lembra-nos da liberdade que temos em Cristo, da libertação de um destino de escravidão e do grande e imerecido presente que recebemos há mais de 2.000 anos, com a morte de Jesus na cruz. Essa crença fundamental é a Ceia do Senhor.

Não participamos da Ceia do Senhor por mero capricho ou por idealização humana. Foi um pedido do

próprio Jesus antes de morrer: “façam isto em memória de mim” (Lc 22:19).

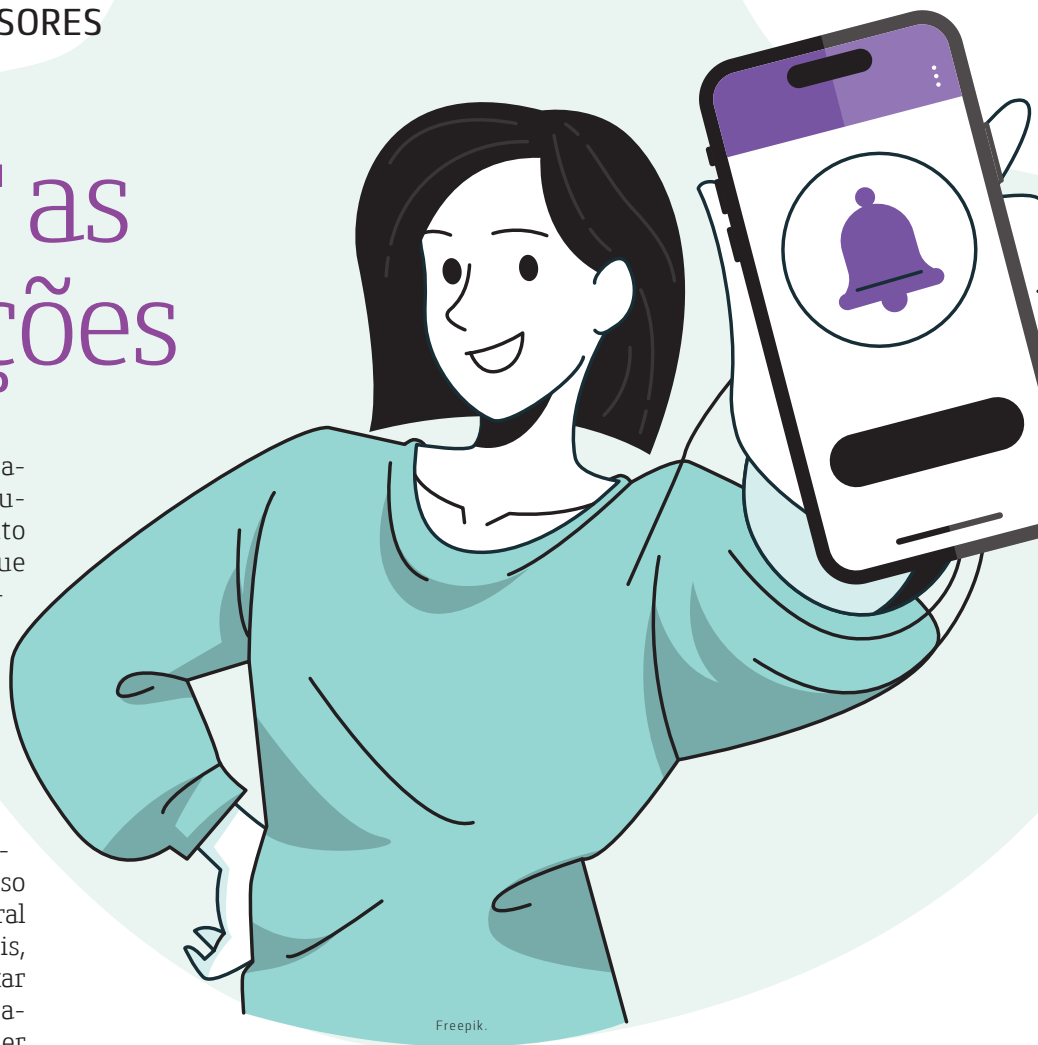
Com que propósito realizamos a Ceia do Senhor? “Porque, **todas as vezes** que comerem este pão e beberem o cálice, **vocês anunciam a morte do Senhor, até que ele venha**” (1Co 11:26). O apóstolo Paulo nos convida a participar deste rito para lembrar o sacrifício de Jesus, e repetidamente, até que Ele volte. Esse mesmo versículo diz como é esse rito, por que fazer (propósito) e até quando (tempo).

Então, faço a mesma pergunta, mas com uma intenção metacognitiva (ou seja, ir além da resposta mais lógica). Novamente pergunto: Por que participamos de uma Ceia do Senhor? O sentido real da Ceia do Senhor tem três intenções espirituais muito importantes, essenciais para o crescimento de todo cristão:

1. **Autoexame:** Embora a avaliação do cristão deva ser diária e em oração, temos a oportunidade de avaliar nossa vida em geral cada vez que participamos desse rito.
2. **Arrependimento:** Depois de nos avaliarmos, podemos nos arrepender de nossos erros para alcançar o crescimento espiritual.
3. **Confissão:** Confessar não é somente pedir ao Senhor que nos perdoe, mas também àqueles que ferimos com nossas ações. Por isso, a cerimônia da humildade, onde lavamos os pés uns dos outros, é importante.

Vamos ativar as notificações

É muito bom participar da Ceia do Senhor e lembrar o quanto ela mantém a vida espiritual. Ela nos permi-



te reconhecer nossos erros e nossa humanidade, a incapacidade de nos salvar por nossos próprios meios; lembrar que Jesus é nosso único meio de salvação e nos preparar para Sua breve volta. Juntamente com a autora da **Chave Mestra** de Pré-adolescentes, Paola Ramirez, gostaríamos de propor que você e os professores do Ministério do Adolescente de sua igreja organizem uma Ceia do Senhor muito especial somente para os nossos juvenzinhos, na qual vocês possam falar sobre o valor dessa crença e a importância para suas vidas.

A seguir, apresento algumas sugestões para a decoração.

Pão sem fermento x pão fermentado

Antes da Ceia do Senhor, vamos trabalhar em uma oficina de autoavaliação espiritual.

Mostre vários tipos de fermento para pão e pergunte aos adolescentes: Que efeito o fermento tem na massa? O fermento é o que faz o pão fermentar, crescer e inchar. Algo tão simples como farinha, água e sal pode ser uma fonte de alimento essencial, mas com a adição de fermento, a consistência, o sabor e as dimensões MUDAM! Muda até mesmo o efeito que causa em nossa digestão: um pão com fermento pode inflamar, e um vinho fermentado altera nossa mente. Deus nos quer "básicos", simples, sem fermentar, sem nos considerarmos grandes nem melhores

que os outros. Ele nos quer atentos, alertas, com todas as nossas capacidades de reflexão, análise e tomada de decisão em 100%. Ele prefere que sejamos simples de coração, tão simples como um pão sem fermento ou o vinho sem fermento. Ele promete realizar as mudanças necessárias em nossas vidas e nos fazer crescer.

Preparem juntos uma lista das coisas importantes para os adolescentes, que fazem parte de sua vida diária, como: usar o celular, as redes



História para ilustrar

Uma menina de quatro anos, filha de um padeiro, estava fazendo algumas tarefas na padaria com seus irmãos mais velhos. Um dia, enquanto a batedeira estava funcionando, a pequena decidiu que deveria colocar mais fermento na massa, muito mais! E sem que seu pai soubesse, ela colocou uma porção extremamente generosa do fermento. No começo ninguém percebeu; à primeira vista, a massa parecia normal. Mas, quando os pães começaram a crescer e crescer dentro do forno, a diferença foi vista. Não foi possível vender aquele pão, pois estava impróprio para consumo. Depois de uma longa conversa com seu pai, a pequena aprendeu que as travessuras trazem alguns problemas, assim como o excesso de fermento.

sociais, os videogames, as amizades, o namoro, o estudo, os esportes, as atividades eclesiais, etc. Agora, tentem refletir sobre cada uma delas, aplicando a reflexão do pão sem fermento. Em que ponto essas coisas, que fazem parte do dia a dia, podem ser vistas alteradas por um fermento que muda nossa essência de cristão? Depois de alguns minutos de reflexão com o grupo, OREM individualmente, entregando a Jesus os erros que vocês identificaram.

Desafio!

Deixe a experiência registrada em fotos e envie para nossa revista. Queremos ver os *teens* da América do Sul participando da Ceia do Senhor e mostrar essas fotos na próxima revista.



LUZ DEL ALBA NÚÑEZ.

Mordomia: Abraçando os dons de Deus com gratidão e responsabilidade

As crianças devem ser ensinadas a desenvolver uma compreensão adequada da mordomia desde cedo. O espírito de doação é algo que se aprende, não é inato. A mordomia vai além da simples administração de recursos; é uma expressão vital de nosso relacionamento com Deus e o reflexo de nossa dedicação à Sua obra. Deus nos chama para sermos mordomos fiéis dos muitos dons que nos confiou: nosso tempo, talentos, finanças e meio ambiente. Cada área da mordomia nos oferece uma oportunidade de nos aproximarmos de Deus e vivermos Seus propósitos em nossas vidas. Existem perspectivas que podemos empregar intencionalmente para ajudar as crianças a desenvolver uma mentalidade bíblica correta e sólida em relação às ideias sobre mordomia.

1. **RECONHECER DEUS COMO O DONO SUPREMO.** No coração da mordomia está a verdade fundamental de que tudo pertence a Deus. O Salmo 24:1 nos lembra: "Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem" (NVI). Quando entendemos que Deus é o Criador e o legítimo Dono de todas as coisas, começamos a nos ver como cuidadores e administradores, não como os donos finais de nossos recursos. Essa perspecti-

va molda como usamos tudo em nossas vidas, sejam nossos bens, nosso tempo ou nossos talentos. Ellen White se identifica com a ideia de mordomia na Bíblia. Ela enfatiza que tudo o que temos é um presente de Deus e que somos mordomos de seus bens:

"Deus é o dono de tudo o que possuímos. Ele nos confiou a administração de seus bens, e devemos prestar contas a Ele pelo uso que fazemos deles. Não somos mais do que mordomos dos dons que Ele nos deu" (*Testemunhos para a Igreja*, v. 9, p. 50).

2. **MORDOMIA DO TEMPO: USAR CADA MOMENTO PARA A GLÓRIA DE DEUS.** Um dos recursos mais valiosos que temos é o tempo. É fácil ficar preso às exigências da vida cotidiana, mas, como mordomos do tempo, somos chamados a usá-lo com sabedoria. Efésios 5:15, 16 diz: "Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus" (NVI). O tempo que passamos com a família, a serviço dos outros ou em devoção pessoal a Deus serve para honrá-Lo. Cada momento é um presente de Deus, e como o usamos reflete

a atitude do nosso coração para com Ele.

3. **MORDOMIA DOS TALENTOS: USAR NOSSOS DONS PARA SERVIR.** Deus abençoou cada um com talentos, habilidades e capacidades únicas. Esses dons não se destinam apenas ao benefício pessoal, mas para servir aos outros e construir o Reino de Deus. Em 1 Pedro 4:10, somos instruídos: "Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas" (NVI). Sejam nossos talentos no ensino, na música, na liderança ou na hospitalidade, eles devem ser usados para a glória de Deus e para abençoar aqueles que nos rodeiam. Ser mordomos de nossos talentos significa desenvolvê-los continuamente e oferecê-los de volta a Deus para Seu serviço.
4. **MORDOMIA DAS FINANÇAS: CONFIAR EM DEUS COM NOSSOS RECURSOS.** Nossos recursos financeiros são outra área significativa da mordomia. A Bíblia nos encoraja a ser fiéis na forma como administramos nosso dinheiro, reconhecendo que ele é uma ferramenta para a obra de Deus. Jesus nos ensina em Mateus 6:19-21 que não devemos acumular tesouros na

Terra, mas “acumular tesouros no céu” (NVI). Ao dar generosamente, seja por meio de dízimos ou ofertas, nós nos associamos com Deus em Sua missão na Terra. Além disso, uma boa mordomia financeira implica ser sábio ao fazer orçamentos, economizar e planejar, garantindo que possamos continuar apoiando tanto nossas famílias quanto o reino de Deus.

5. **MORDOMIA DA CRIAÇÃO: CUIDAR DA CRIAÇÃO DE DEUS.** Finalmente, como mordomos, somos chamados a cuidar do mundo ao nosso redor. Gênesis 2:15 nos diz que Deus colocou o homem no Jardim do Éden para “cuidar dele e cultivá-lo” (NVI). Nossa responsabilidade com o meio ambiente não se trata apenas de conservar recursos, mas também de honrar a criação de Deus. Isso pode ser visto na forma como gerenciamos os recursos naturais, reduzimos o desperdício e vivemos de maneira sustentável. Ao cuidar do meio ambiente, honramos o Criador que nos confiou essa responsabilidade.

6. **VIVER NOSSO CHAMADO COMPARTILHANDO O EVANGELHO.** A mordomia não é uma obrigação, mas um convite para participar da obra de Deus na Terra. Quando abraçamos a mordomia, reconhecemos que tudo o que temos é um presente de Deus e nos comprometemos a usá-lo de maneiras que O honre. Trata-se de alinhar nossas ações com nossa fé e reconhecer que cada recurso, desde nosso tempo até nosso dinheiro e talentos, foi dado para os propósitos de Deus.



Freepik.

Ellen White conecta a mordomia com a missão de compartilhar o evangelho. Ela incentiva os crentes a usarem seus recursos para apoiar a obra do Reino de Deus: “Não é a quantidade que damos, mas o amor que temos pelo Senhor e a disposição de dar livremente que tornam nossas ofertas aceitáveis. Deus deseja que sejamos mordomos fiéis de Seus dons e, ao fazê-lo, honramos a Ele ao promover Sua obra na Terra” (*Caminho a Cristo*, p. 115). Seu conselho enfatiza que o espírito de generosidade, e não o tamanho do presente, é o que mais importa aos olhos de Deus.

Conclusão

Nossa disposição de confiar nossos recursos a Deus demonstra nossa crença em sua provisão. “A verdadeira mordomia não se trata

de dar por obrigação, mas de reconhecer a propriedade de Deus e confiar em Sua provisão. É uma questão do coração, onde o amor a Deus nos leva a viver de acordo com Sua vontade” (Ellen White, *Testemunhos para a Igreja*, v. 7, p. 101). Ao administrar os recursos que Deus nos confiou, lembremo-nos e ajudemos sempre nossos filhos a saber que não somos donos, mas cuidadores, chamados a administrar fielmente o que Ele nos providenciou. Lembremo-nos constantemente de encorajar nossos filhos a honrar a Deus usando nosso tempo, talentos, finanças e o meio ambiente para glorificá-Lo e promover Seu reino na Terra.

Doutora em Filosofia ORATHAI CHURESON,
líder mundial do Ministério da Criança.

Deus confia em mim.

A mordomia

No capítulo 21 do livro *Crenças Fundamentais dos Adventistas do Sétimo Dia*, é desenvolvido o tema da mordomia. Essa crença consiste na entrega de nós mesmos e na aceitação de Cristo em nossas vidas. Quando vemos a entrega de Cristo, que Se ofereceu pela humanidade antes do pecado como a única opção para cada ser humano, vemos que Ele é aquele que devemos imitar. É Seu exemplo que nos leva a uma vida de mordomia. O Espírito Santo

das as áreas de nossa vida. Isso é ser um verdadeiro cristão no caminho da santificação (2Co 7:1).

Os princípios bíblicos da mordomia são apresentados no livro *Conselhos sobre Mordomia*, de Ellen White. No capítulo 4, ela fala que Deus criou a humanidade para que fôssemos uma grande família, na qual cuidaríamos uns dos outros, amando e respeitando uns aos outros. Mas Satanás encheu os corações de interesse em si mesmos, avareza e egoísmo. Assim, o pecado, a dor e a morte entraram no mundo.

A etimologia da palavra 'mordomia' tem a raiz do latim 'maior' e 'domus' (casa). O mordomo era a pessoa mais velha ou mais importante da casa, depois do amo ou dono. (Nisto Cremos, p. 340).

Que responsabilidade tão grande, que missão enorme! Nossa tarefa é sermos mordomos deste planeta, dos recursos que ele contém, do corpo que Deus nos deu, dos alimentos, do nosso trabalho, do dinheiro, das nossas famílias, das nossas amizades, das nossas mentes. Quanta coisa para fazer! Podemos ficar sem fôlego enumerando parte de tudo que devemos cuidar enquanto vivermos. Como e por que fazer isso?

Deus organizou o tempo e o espaço, deu forma a este mundo de uma maneira maravilhosa. E aquela obra perfeita foi feita apenas com sua palavra. Mas quando Deus pensou em

deixar o planeta na responsabilidade de alguém, para administrar e cuidar, decidiu 'criar'. Então, foi quando criou com suas próprias mãos e projetou com amor aqueles que realizariam essa missão. Para Deus não é importante apenas o 'lar'; para Deus, o mordomo é mais importante que o lar. Por isso, nos fez com suas próprias mãos e nos deu seu fôlego para nos dar vida. (Gn 1:26; 2:7).

Ele nos coroou um pouco abaixo dos anjos e nos fez mordomos de tudo! Ele sabia que isso moldaria o caráter e nos ajudaria a crescer e depender dele.

"Quando estamos desejosos de pôr de lado os nossos desejos egoístas, e damos às faculdades do coração e da mente o trabalho da causa de Deus, agentes celestiais cooperam conosco, tornando-nos uma bênção para a humanidade" (Ellen White, *Conselhos sobre Mordomia*, p. 292). Quando vemos tudo o que envolve ser um mordomo sábio, percebemos que somente com a ajuda divina seremos capazes de crescer dia após dia.

Uma chaleira cheia

Você vai precisar de: uma chaleira com café de cevada, quatro xícaras transparentes, leite e canetão marrom/preto.

Em cada xícara você vai escrever com o canetão as seguintes palavras: "eu", "habilidades", "tempo", "recursos". Depois, vai encher as xícaras com a cevada, para esconder as mensagens.

"Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra. Tu o fizeste dominar sobre as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste" (Salmos 8:5, 6).

vai transformando nossas vidas, tocando nossos corações e mentes, levando-nos a repetidas entregas, já que à medida que prosseguimos no crescimento espiritual, descobrimos, graças à Sua ajuda, novos aspectos para trabalhar. Precisamos entregar tudo a Jesus, e o Espírito Santo vai nos mostrando os aspectos que devemos entregar completamente a Deus. Esse é o caminho da santificação. Não somos perfeitos. Somos seres humanos cheios de erros, mas desejamos ser semelhantes a Jesus, sem medo de uma entrega total. Por mais difícil que seja renunciar ao eu e ao egoísmo, devemos entregar to-



Assim como continuamente estamos recebendo as bênçãos de Deus, assim devemos nós estar continuamente dando. Quando o Benfeitor celeste deixar de nos dar, então poderemos ser desculpados; pois então nada teremos para dar. (*Ibid.*, p. 9).

Antes de começar, você deve servir a cevada até tampar as mensagens escritas em cada xícara, para que fiquem escondidas à vista de todos. Compartilhe com os adolescentes as palavras do parágrafo anterior, enquanto você mostra a chaleira e as quatro xícaras cheias. Diga a eles que só devemos deixar

de ser bons mordomos se Deus não nos der tempo, recursos, forças, etc. Depois acrescente: A chaleira deve estar cheia para poder repartir a cevada nas xícaras. Deus cuida de nossas necessidades todos os dias; devemos vê-las, agradecer por elas e aproveitá-las para poder servir aos outros. Imagina que esta chaleira está cheia, mas você não pode vê-la. Você conseguiria servir as xícaras? Claro que não. Se você não vê as bênçãos diárias, não poderá aproveitá-las! Vamos descobrir as quatro áreas nas quais Deus nos abençoa a cada dia e espera que as aproveitemos sendo mordomos fiéis.

Neste momento, você pode colocar um pouco de leite na xícara que diz "Eu", e a mensagem poderá ser vista. Analisem como ser mordomos nessa área. Em seguida, façam o mesmo com as outras xícaras, descobrindo e analisando as quatro áreas que Deus deseja nos ver crescer. No momento de analisar, cada adolescente pode escrever as respostas em uma folha. Embora a atividade seja em grupo, essas reflexões são pessoais.



Eu: Ler Lucas 10:27. Que parte de mim o Senhor espera que eu Lhe entregue a cada dia?

Habilidades: Ler Mateus 25:14-30 (parábola dos talentos). No que eu sou bom, e como posso usar minhas habilidades para Deus?

Tempo: Ler Efésios 5:15, 16. Como posso valorizar mais o tempo?

Bens: Ler Lucas 6:38. Que bens materiais tenho, e como posso usá-los sabiamente?

Ao terminar, orem para que Deus nos ajude a ser mordomos fiéis a cada dia, em cada uma dessas áreas, com a ajuda do Espírito Santo.

LUZ DEL ALBA NÚÑEZ.



Shutterstock.

"Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor" (Romanos 14:8, NVI)

FORMA

Iniciamos 2026 animados! A cada ano, tentamos melhorar nossa liderança com a ajuda de nosso bom Deus. Antes de começar os preparativos para este trimestre, gostaria de lembrá-lo que o Ministério do Adolescente está passando por algumas mudanças este ano, e seremos treinados em um novo manual. Os adolescentes de hoje não têm as mesmas características dos adolescentes com quem começamos este ministério. Para servir ao Senhor e aos nossos juvenzinhos nesta linda tarefa, devemos continuar aprendendo. Há um tempo este ministério cresceu, pois foram incluídos os Juvenis. E agora, não estamos mais falando de apenas uma classe ou Base da Escola Sabatina, mas de duas: Pré-adolescentes e Adolescentes (que até agora chamávamos de Juvenis).

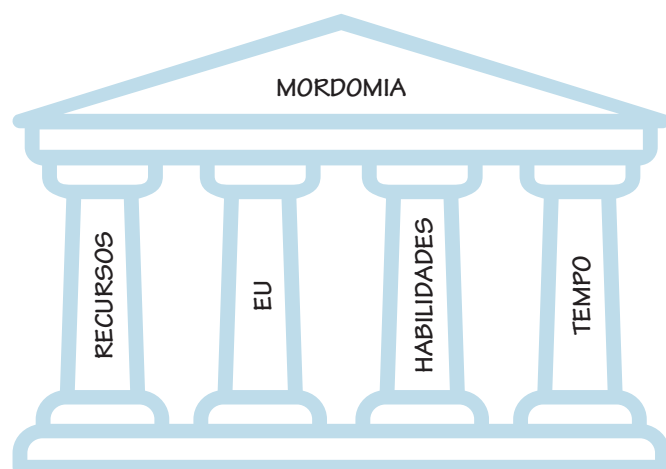
Vamos começar a trabalhar em nosso primeiro trimestre. No treinamento estratégico para professores nesta revista, falamos sobre a mordomia. Este assunto é tão amplo que em

um mini workshop ele é apenas introduzido. Proponho que você trabalhe com esse tema durante todo o trimestre.

Monte um cantinho ou uma seção decorativa e coloque a foto de cada um dos *teens* como personagens centrais da mordomia, e um globo terrestre ou imagem de um mapa-múndi que os faça lembrar do lar terreno que o Senhor preparou para cada um de nós. Você pode acrescentar quatro cartazes ou pilares na decoração, com as quatro palavras que trabalhamos no workshop de mordomia: "eu", "habilidades", "tempo", "recursos". Considerar estas quatro áreas da mordomia nos permitirá trabalhar com as lições a cada sábado relacionando-as.



Não é necessário um grande cenário. A ideia é criar um fundo para observar uma construção, com quatro pilares. Usando cartolina ou papel pardo (vendido por metro), crie seu próprio design de coluna. Use alguns canetões, recorte e cole na parede de sua Base. Lembre-se de agregar as quatro palavras que serão trabalhadas em cartazes verticais.



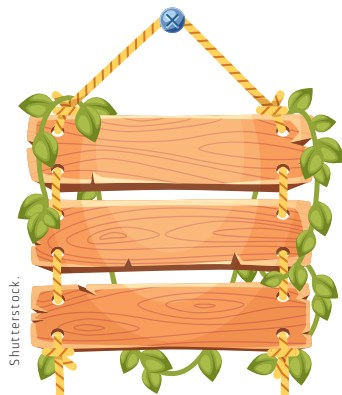
AGRUPADOS —Recepção e boas-vindas

Reunir-nos a cada sábado em nossa Base é um presente do Céu. Não apenas por ser mais um sábado, mas por desfrutar com nossos amigos. Vamos celebrar o melhor dia da semana a partir da porta de entrada. Já que vamos falar de mordomia, proponho um cartaz na recepção que diga: "Semeie amor, colha felicidade". Essa frase nos lembra quão maravilhoso é dar, muito mais valioso do que receber, e, como já vimos, sempre

recebemos muito do Céu. Devemos estar prontos a dar, e na recepção teremos uma caixa onde os adolescentes poderão levar materiais para preparar vasinhos com suculentas ou cactos para o Cantinho Missionário.

Os adolescentes podem colocar na caixa: latas, tintas, tecidos, cordas coloridas, pérolas, colas, palitos de madeira, cartolina colorida, etc. Mostre a eles imagens dos projetos para irem pensando no que doar.

O cartaz da entrada pode ser feito com corda de sisal e algumas madeiras rústicas. Cole a corda atrás das madeiras (ficará mais firme se colocar alguns pregos) e coloque a mensagem: "Semeie amor, colha felicidade".



9:20 - "CELEBRAÇÃO"

— Momentos de louvor

"A música deve possuir beleza, poder e faculdade de comover. Ergam-se as vozes em cânticos de louvor e adoração. Que haja auxílio, se possível, de instrumentos musicais, e a gloriosa harmonia suba a Deus em oferta aceitável" (Ellen White, *Evangelismo*, p. 505).

Anime os Adolescentes a tocar instrumentos musicais. Que a música faça parte de seus cultos pessoais e no estudo diário da lição. Preparem juntos uma "playlist de mordomia", uma lista de canções e hinos que falem de diferentes aspectos do mordomo. Adicionem essa playlist ao seu kit de culto pessoal, para louvar a Deus a cada dia em seus lares e, por sua vez, ensaiar as canções para o sábado na Base. Essa pode ser uma ótima oportunidade para aprender novos hinos!



9:30 - "EM ALERTA"

— Momentos de oração

Ao aprender mais sobre a mordomia cristã, usaremos cada aspecto dela em nossos momentos de oração. Em edições anteriores, incentivamos o uso de diários de oração, que fazem parte do kit de culto pessoal no lar. Agora, sugiro que você entregue um pedaço de papel para cada adolescente. Devem dobrar em quatro e colocar em cada parte um dos pilares da mordomia. Podem levar então para suas orações diárias, para continuar usando todos os dias.

EU	HABILIDADES	TEMPO	RECURSOS
Orar por aspectos da minha vida pessoal que devem mudar.	Orar por algum desafio ou projeto novo.	Orar por alguém que quero levar especialmente a Jesus e dedicar tempo para essa pessoa.	Orar por alguém que sei que precisa e fazer algo por essa pessoa durante a semana.

9:40 - "PLANEJAMENTO"

— Desafios da Base Teen

Chegou o momento de lembrar as datas importantes do trimestre. Juntamente com sua Base, lembre-se do seguinte:

- **Organização dos desafios** que do trimestre a cada sábado.
- **Aniversários do trimestre.** No ano passado, a proposta foi um porta-livro para a lição da Escola Sabatina. Para este ano, propomos um porta-Bíblia. Angie Horts, uma líder e colaboradora do Ministério do Adolescente, sugere um com bolso, que pode ser feito em vários tamanhos e desenhos.
- **Semana Santa:** Preparem sua semana de evangelismo com antecedência e organizem algum projeto com a Base para trabalhar especificamente nessa data, fazendo missão local.
- **Oficina de artes manuais para a volta às aulas:** Compartilhamos um projeto de uma dupla de adolescentes de Posadas (Misiones, Argentina). Essas adolescentes realizaram uma oficina de artes manuais



de itens escolares com seus colegas *teens*. Elas decoraram canetas e marca-páginas como incentivo para o início do ano escolar. Obrigada, meninas por este desafio maravilhoso para as Bases da América do Sul! Sem dúvida, melhorar ou desenvolver novos talentos faz parte da mordomia.



Materiais necessários:

pérolas, miçangas, linha com cera ou outras linhas, tesouras, colas, lápis e/ou canetas.

Vocês podem compartilhar as fotos da Base e seus projetos para publicar na próxima revista. Animem-se! Queremos conhecer vocês.

9:45 - “EM MISSÃO” —História missionária

Neste trimestre, as ofertas serão enviadas para a Divisão do Pacífico Sul. Rogamos que Deus nos ajude a ter o coração alegre ao ofertar e que nossas ofertas sejam bem usadas para cada projeto missionário daquela divisão.

Uma boa ideia é ter uma oficina de artes manuais para trabalhar com a Base. Você pode escolher essa ou outra oficina que considerar apropriada. A seguir, você vai ver o projeto missionário local proposto para este trimestre, que começa com a coleta de materiais na recepção da sala a cada sábado.

O QUE O HOMEM SEMEAR, COLHERÁ

Prepare uma mesinha de artes manuais e jardinagem fora da Base (se tiverem espaço) ou em um cantinho dentro da sala. Coloque à vista o versículo de Gálatas 6:7: “O que o homem semear, também ceifará”. A ideia é montar vasinhos reciclados de cactos ou suculentas com mensagens para presentear quando saírem da Base a cada sábado. Use os materiais que os adolescentes colocaram na caixa de doações ao entrarem na sala (e sempre tenha mais materiais disponíveis para qualquer eventualidade: colheres, terra, cola, etc.).



9:55 - “TREINADOS” —Estudo da lição

Pérola de Aprendizagem

Aprender é reforçar as redes neurais. Repassar a mesma lição, com diferentes estratégias didáticas, que incluam trabalhar com vários sentidos e habilidades cognitivas, favorece a compreensão e o armazenamento a longo prazo.

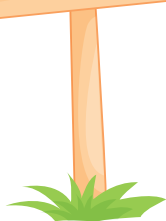
Passo a passo: Pintem as latas e cole os adornos, pedras, fitas coloridas, etc. Preencham com terra e plantem galhos ou brotos de suculentas. Escrevam cartões com mensagens que vocês podem fincar na terra com palitos de madeira ou prender nas fitas decorativas.



Nossa igreja surgiu com Escolas Sabatinas que pesquisavam as verdades bíblicas, que exploravam cada página da Bíblia para nos aproximarmos mais de Deus e de Sua vontade. Nosso propósito é que os adolescentes desfrutem a leitura da Bíblia. Faça perguntas e atividades que provoquem a curiosidade em suas mentes. Essas são portas para a aprendizagem real. Sugiro algumas atividades ou experiências para o repasso de algumas lições, que podem despertar o interesse nos adolescentes. E convido você a fazer o mesmo com as outras lições, em oração. Crie suas próprias experiências de aprendizagem!

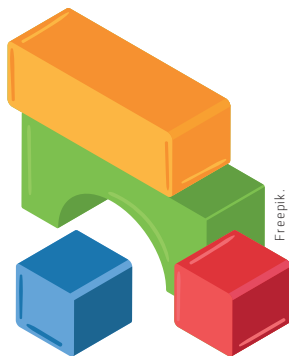


"Meditação e ação – Não basta a meditação abstrata; não basta também o excesso de atividade – ambos são essenciais à formação do caráter cristão" (Ellen White, *Mente, Caráter e Personalidade*, v. 2, p. 546).



LIÇÃO 1: TABULEIRO DE XADREZ!

Mostre a imagem de um ecossistema e, com a ajuda dos seus alunos, revisem tudo o que é visto nesse contexto. Como vocês são inspirados ao ver essa imagem onde tudo está perfeita e harmoniosamente organizado? Com recipientes de diferentes tamanhos e algumas massinhas de modelar, explique aos alunos como é a organização em nossa igreja hoje. Pegue as massinhas coloridas (que representam os diferentes ministérios) e monte a "igreja local". Coloque as massinhas juntas dentro de um recipiente pequeno que representará a "Associação ou Missão". Então, coloque-as dentro de um recipiente maior para representar a "União". E finalmente, coloque esse recipiente dentro do maior, que será a "Associação Geral". Reflitam: Por que Deus incentiva a ordem nas igrejas? Que valor tem essa organização para nós? Você pode até mostrar a eles o Manual da Igreja para que se familiarizem com ele e seu conteúdo de forma geral.



LIÇÃO 2: "EFERVESCÊNCIAS"

Em um recipiente, dissolva bicarbonato de sódio em água e observem as mudanças. Então, acrescente suco de limão à mistura, e observem novamente. Com este simples experimento químico, você pode explicar a lição desta semana sobre o trabalho do Espírito Santo. Podemos trabalhar e fazer muitas atividades missionárias, mas a oração do cristão é essencial, pois pede a presença e o milagre do Espírito Santo, que opera em cada coração.



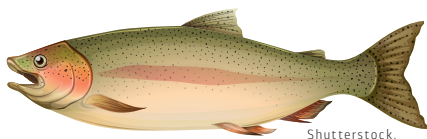
LIÇÃO 4: "FONTE DE ÁGUA ETERNA"

Use a ilustração de uma fonte de água. Pergunte, pesquise e leve um convidado para contar sobre o circuito da água em uma fonte: como é reciclada e dá a impressão de ser "água eterna". Perguntem a si mesmos se a mesma coisa acontece se despejamos água no chão e relacionem isso com as bênçãos que recebemos diariamente. Ellen White, em *Conselhos sobre Mordomia*, nos lembra que as bênçãos do Senhor são constantes "como uma fonte que nunca seca", e o único motivo para não dar é deixar de receber. Analisem a lição à luz do que aprenderam com esta atividade.



LIÇÃO 13: "COMO O SALMÃO"

Use um documentário/vídeo sobre o ciclo de vida do salmão. Esse é um peixe único que nada contra a corrente para sobreviver. Depois de assistirem ao vídeo, permita diferentes análises e comentários, e relacione-os com a vida de um cristão, que deve ir contra a corrente do mundo. Pergunte aos alunos se eles se lembram de alguma vez em que tiveram que ir contra a corrente. Vocês podem até cantar "Contracorrente", uma canção dos JA muito conhecida.



Shutterstock.

Lembre-se de ler os livros complementares dos escritos de Ellen White. É uma série de livros adaptados para o uso de adolescentes.

10:30 - SIMULAÇÃO DE BATALHA –Concurso

A cada semana, a Divisão Sul-Americana envia aos líderes de cada campo um teste para os adolescentes. Ele contém perguntas sobre a lição da semana e sobre o livro complementar. Se você ainda não está recebendo, pergunte ao líder do seu campo.

Neste trimestre, além do quiz para avaliar o que foi aprendido, sugiro que você analise os pilares da mordomia (que estão na decoração). Permita que cada jovem relacione a história com um pilar e explique a razão ao grupo. Deus trabalhará de forma maravilhosa em cada coração, ao estudar as lições bíblicas e aplicá-las na vida diária e de forma concreta em cada adolescente.

10:35 - "DEBANDAR" – Encerramento e despedida

As despedidas devem ser gratas e sinceras; ninguém deveria sair da sala "sem deixar rastros". Todos somos importantes, e cada um cumpre um papel essencial no grupo. Sugiro ir decorando uma árvore com as digitais de todos os presentes em cada classe, dando graças a Deus pela presença de todos e convidando-os para o próximo sábado. No final do trimestre, você pode emoldurar a árvore com as impressões digitais e decorar a classe.



Freepik.

USE O SEGUINTE CÓDIGO PARA ACESSAR OS MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS EXTRAS.



PROPOSTA TRIMESTRAL

JANEIRO

- Planejar os projetos para o ano todo.
- Incentivar o culto familiar.
- Participar da Escola Cristã de Férias, como férias úteis.
- Planejar os 10 dias de Oração para Adolescentes.
- Começar os *Pequenos Grupos* para Adolescentes.
- Promover o Projeto Maná, estudo diário da lição.
- Reforçar o projeto *Soul+ em Cristo* para adolescentes.

FEVEREIRO

- Realizar os 10 Dias de Oração.
- Ter a Classe de Discipulado "Crescendo em Cristo".
- Planejar a Semana Santa para Adolescentes.

MARÇO

- Realizar a Semana Santa para Adolescentes.
- Promover o projeto "Escola de Missões".
- Realizar as reuniões Trimestrais, participando dos treinamentos de sua Região.
- Participar no Curso de Liderança

“Não escolhemos o fruto, mas sim a semente”

E escolhi como título para esta nova seção essa frase tão necessária do pastor Bruno Raso. Essa frase diz muito sobre nosso papel na rede de apoio. O Senhor fez cada ser humano livre, e isso inclui nossos adolescentes. Por mais que dependam dos pais, eles “são livres” em suas escolhas e decisões, que parecem ser cada vez incisivas; e isso não é ruim se eles escolherem corretamente. Não tentemos escolher ou decidir por eles, mas sim busquemos acompanhá-los com mais ferramentas no processo.

Em fevereiro de 2025, no treinamento do novo currículo do Ministério Infantil, foi falado sobre a importância de gerar mudança no Ministério da Criança e no Ministério do Adolescente (este ano, teremos notícias sobre o novo currículo para os adolescentes). O desafio é nos adaptarmos às mudanças e necessidades da nossa sociedade, sem nos esquecermos dos princípios cristãos que pro-

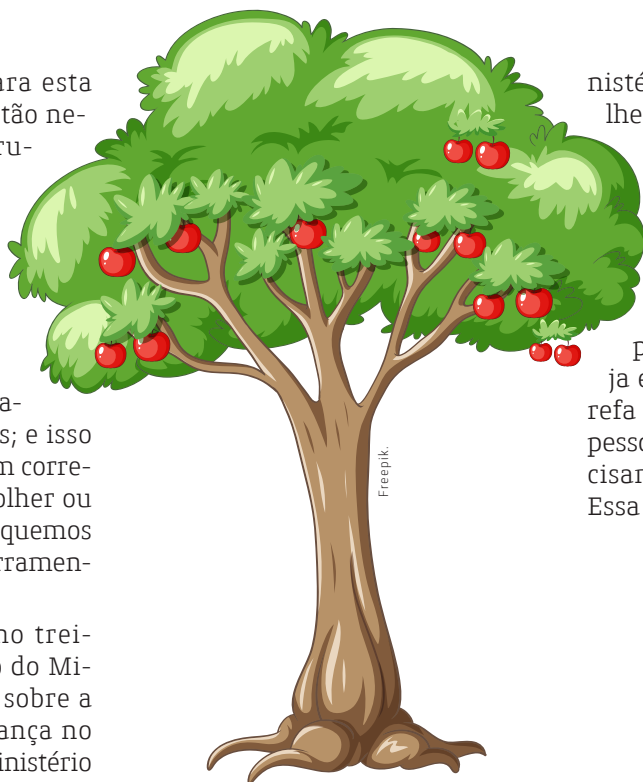
clamamos. E uma das mudanças que esperamos gerar é um maior compromisso dos pais no processo de crescimento espiritual dos filhos de nossas igrejas. Tendo isso em mente, a cada trimestre em nossa revista, você encontrará ideias para construir uma rede de apoio com os adolescentes.

Entrevistamos uma psicóloga cristã argentina para entender o valor de uma rede de apoio. Acompanhe-nos para descobrir o valor dessa maravilhosa rede de apoio que o Senhor sonha para cada juvenzinho de nossa igreja!

ENTREVISTADORA: Bom dia! Obrigada por estar disposta para esta entrevista para a revista Chave Mestra. Como você já sabe, esta revista é destinada a professores e líderes do Mi-

nistério do Adolescente. Queremos lhe perguntar o que é uma rede de apoio e quais são as suas características.

PSICÓLOGA: Bom dia a cada leitor! Nós nos referimos a uma rede de apoio quando falamos de um grupo de pessoas, como neste caso, igreja e famílias, que se unem na tarefa de ajudar, conter e apoiar uma pessoa ou grupo de pessoas que precisam, neste caso, os adolescentes. Essa rede deve dar apoio emocional



(o que envolve escuta ativa e gestão de emoções que validem a pessoa que precisa); ajuda prática (fazer parte das atividades cotidianas, gestões administrativas e de apoio); e apoio informativo (oferecer informações e orientações adequadas).

E: Perfeito. Então, qual é a importância de uma rede de apoio?

P: Os benefícios de contar com uma rede de apoio são inestimáveis para a pessoa ou grupo de pessoas que se procura ajudar, pois eles



sentirão que não estão sozinhas em meio à sua vulnerabilidade (neste caso, os adolescentes) e diante de cada nova situação que lhes é apresentada neste caminho à idade adulta. Poderíamos falar de determinados benefícios que eles terão, além da segurança de saber que não estão sozinhas. Alguns deles são: redução do estresse e da ansiedade, melhora da saúde física e mental, aumento da confiança e da autoestima, fortalecimento em seus relacionamentos sociais e ferramentas para a resolução de conflitos.

E: Que bom saber mais sobre os benefícios! Que tipos de redes existem ou como podemos trabalhar com elas?

P: Pergunta interessante, pois, em outras épocas, podíamos falar somente de redes formais (integradas por organizações comunitárias, governamentais e profissionais específicas) ou redes informais (como da família, amigos, colegas, vizinhos e igreja). Hoje também temos a possibilidade de usar as ferramentas online para formar ou fortalecer redes de apoio, com



fóruns, comunidades online e até aplicativos que favorecem o apoio que se deseja oferecer.

E: Muito interessante saber que hoje, graças aos avanços tecnológicos, contamos com mais ferramentas para apoiar os adolescentes. O desafio é fazer o uso correto desses recursos. O que considerar para formar essa rede de apoio?

P: É necessário que cada igreja conheça e reconheça a necessidade local, que identifique as necessidades dos adolescentes e pré-adolescentes, que busque os recursos necessários e

que trabalhe em conjunto, unidos, fazendo novas conexões com profissionais, igrejas, clubes, etc. Acima de tudo, é preciso ser proativo, não estagnar, não procrastinar. Também devemos lembrar que contamos com outros, para não nos exaurirmos nem permitir que as situações nos sobrecarreguem.

E: MUITÍSSIMO obrigada por refrescar nossa memória ou deixar que conheçamos um pouco mais sobre a importância da rede de apoio entre igreja e família!

P: A gratidão e o privilégio são meus ao poder ajudar dessa maneira. Todos nós fomos chamados por Deus para uma missão que poderia ter sido dada aos anjos, mas Ele nos deu a bênção e a honra de ser essa rede de apoio para os outros. Bênçãos para cada um nesta missão.

Entrevista com Rocío del Alba Núñez, psicóloga que trabalha com adolescentes.

IDEIAS PROPOSTAS PELOS ADOLESCENTES

A Base "Malak Adonai", da Igreja de Villa Urquiza (Posadas, Argentina), contribuiu para este artigo. Quando lhes perguntamos sobre que ideias propunham para compartilhar ótimos momentos entre a *Base teen* e seus pais, eles responderam de forma surpreendente. Reconheceram a importância dos pais em suas vidas, a importância de passar tempo de qualidade com eles, de contar com seu apoio a cada semana, além da possibilidade de desfrutar o sábado juntos. Interessante, não é mesmo? Vejamos suas propostas:

- Pijamada com os pais em um salão da igreja;
- Jantar à fantasia com a Base (com acordos prévios das fantasias permitidas);

- Karaokê familiar com a Base;
- Passeio de bicicleta juntos até um rio ou parque;
- Noite de filmes adequados e jogos;
- Um café da manhã tipo piquenique para repassar a lição com a Base e os pais.

Convido você a continuar a lista de sugestões com sua Base e depois compartilhá-la com a revista!

